

CONGREGAÇÃO

ATA

**72^a Sessão Ordinária
de 11.08.2017**

FDRP



1 ATA DA 72ª SESSÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE
2 RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aos onze dias do mês de agosto de
3 dois mil e dezessete, às quatorze horas e quinze minutos, na Sala da Congregação da Faculdade de
4 Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em primeira convocação, reúne-se a
5 Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a Presidência do Professor Titular
6 Umberto Celli Junior, Diretor da Unidade, com a presença dos Professores Alessandro Hirata, Caio
7 Gracco Pinheiro Dias, Camilo Zufelato, Cíntia Rosa Pereira de Lima, Fabiana Cristina Severi, Guilherme
8 Adolfo dos Santos Mendes, Gustavo Assed Ferreira, Ignácio Maria Poveda Velasco, Jair Aparecido
9 Cardoso, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Rubens Beçak, Thiago Marrara de Matos e
10 Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez. Representantes Discentes de Graduação Lucas Vieira Carvalho e
11 Yan Bogado Funck. Representante Discente de Pós-Graduação Raphael Andrade Silva. Representante
12 dos Servidores Técnico-Administrativos Daniela Veríssimo Gomes. Presente, também, a Sra. Sra. Márcia
13 Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, para secretariar a reunião.
14 Justificaram ausência os Professores Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Giselda Maria Fernandes
15 Novaes Hironaka, José Lino Oliveira Bueno e Nelson Mannrich. Havendo número legal o **Sr. Diretor**
16 inicia a reunião manifestando a satisfação e grande honra com a presença do ilustre Pró-Reitor de Pós-
17 Graduação da Universidade de São Paulo, Prof. Titular Carlos Gilberto Carlotti Jr. Registra a presença
18 do Sr. Secretário Geral, Prof. Titular Ignácio Maria Poveda Velasco. O Sr. Diretor comenta que o Prof.
19 Titular Carlos Gilberto Carlotti Jr tem desempenhado um papel extraordinário frente à Pró-Reitoria de
20 Pós-Graduação, como todos sabem. Tem ouvido apenas comentários elogiosos a sua atuação, que
21 conseguiu imprimir nova dinâmica, efetivamente agilizar processos, desburocratizar. Convida o Prof.
22 Titular Carlos Gilberto Carlotti Jr para compor à mesa, dirigir-se ao Colegiado e falar um pouco da sua
23 vivência à frente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. O **Prof. Titular Carlos Gilberto Carlotti Jr**
24 agradece as palavras do Sr. Diretor, diz que são mais de um amigo do que acadêmicas. Agradece,
25 também, o convite do Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira para vir até a Faculdade de Direito de
26 Ribeirão Preto, pois é um prazer estar aqui. Já veio muito à Faculdade de Direito em eventos como
27 Diretor da Faculdade de Medicina, como em outros cargos. Mas, visita oficial acredita ser a primeira.
28 Assumiu a Pró-Reitoria de Pós-Graduação há um ano e meio e é uma responsabilidade muito grande,
29 porque é a maior Pós-Graduação do Brasil e, talvez, até do mundo pelo número de formados, de
30 titulações. É uma das Pós-Graduações mais antigas do Brasil. A história da Pós-Graduação no Brasil se
31 confunde com a história da Universidade de São Paulo. A qualidade da Pós-Graduação da Universidade
32 de São Paulo é reconhecida por todos, inclusive pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação, como sendo
33 de excelência. Então, é um cargo que precisa de muita dedicação para manter o que os colegas que o
34 antecederam fizeram dentro da Pós-Graduação da Universidade. Possuem, hoje, duzentos e setenta
35 Programas de Pós-Graduação, a maioria Mestrado e Doutorado. Vinte e três Programas de Mestrado
36 Profissional. Varia um pouco o número de alunos dependendo da época do ano, mas podem utilizar um
37 número “mágico” de trinta mil alunos na Pós-Graduação. Possuem sete mil titulações, três mil de
38 Doutorado e quatro mil de Mestrado. Setenta por cento dos Programas são de excelência da Capes.
39 Colocando essa excelência em nível cinco, seis e sete. Na avaliação, três e quatro, muitos deles são
40 Programas novos. Programa novo começa com notas três e quatro; então, não é porque esses Programas
41 não têm qualidade, muitos porque estão começando. É uma Pós-Graduação robusta e reconhecida.
42 Entende que não tem uma ação que possa fazer dentro da Pós-Graduação, uma “bala de prata”, que se
43 faça e melhora a Pós-Graduação na USP. Tem entendido como ações em diversos campos, com



44 objetivos diferentes, mas sempre buscando a qualidade da Pós-Graduação. E isso que o Sr. Diretor
45 comentou na fala inicial dele de simplificar a Pós-Graduação, porque acredita que regimento,
46 regulamento, não consegue só isso dar qualidade a uma Pós-Graduação, mas pode atrapalhar muito o
47 funcionamento. Porque se só com o regimento resultasse qualidade, era só copiar um para todos os
48 Programas de Pós do Brasil e todo mundo seria nota sete. Mesmo aqui na USP todos seriam nota sete.
49 Não é isso. Mas, ele atrapalha muito. Ele pode deixar orientadores insatisfeitos e perdendo tempo com
50 algumas ações. Por isso, procuraram simplificar. Em relação a regimento, uma preocupação que teve foi
51 com os processos de dupla titulação, ou anteriormente chamado de cotutela. Isso tomava muito tempo.
52 O professor conseguia fazer o contato, conseguia um orientador, conseguia a bolsa do aluno e, ainda,
53 perdia seis meses a um ano para realizar um convênio. Hoje, tem um sistema informatizado que fazem o
54 pedido todo *online*. Na Pró-Reitoria não tem demorado mais do que um mês para liberarem um convênio
55 de dupla titulação. A Faculdade de Direito de São Paulo tem usado muito esse expediente e possuem já
56 um número elevado de pedidos. Só com essa mudança de procedimento, subiram de sessenta para cem
57 aprovações por ano. Sem mudar nada, sem arrumar dinheiro, sem nada, só facilitando esse processo de
58 dupla titulação. Financiamento da Pós foi uma preocupação grande que teve, pois quando entrou, em
59 março do ano passado, a Capes tinha feito um corte de vinte por cento das bolsas de Mestrado e
60 Doutorado na Universidade e também tinha diminuído em setenta e cinco por cento o financiamento da
61 verba PROAP, verba de custeio da Pós-Graduação. Por felicidade, mudou a Direção da Capes também,
62 não foi tanta ação da Pró-Reitoria. Mas, tudo isso foi revertido, hoje, já recuperaram o número de bolsa.
63 Já voltaram a cem por cento do financiamento tanto do PROAP quanto do PROEX. Então, acredita
64 que aliviou um pouco o sistema. Porém, anda tem alguns problemas para esse final do ano, algumas
65 notícias da Presidência do CNPq que, talvez, haja corte de bolsas, a partir de setembro. Mas, precisam
66 ficar monitorando se isso vai se efetivar ou não. Acredita que seja mais um modo de chegarem aos altos
67 níveis do governo, que precisa fazer descontingenciamento do orçamento do CNPq. Mas, o foco da sua
68 gestão foi realmente trabalhar na qualidade da Pós. Um dos mecanismos para aumentar a qualidade foi
69 aumentar a internacionalização da Pós-Graduação. Citou a dupla titulação, que conseguiram aumentar
70 com procedimentos. Outra possibilidade é o envio dos alunos da USP para o exterior. Tinham um
71 fomento da Capes, chama bolsa PDSE, em que cada Programa tinha direito a uma bolsa de doze meses,
72 podendo dividir essa bolsa até o mínimo de quatro meses. Então, podiam mandar três alunos de quatro,
73 dois de seis ou um de doze, algo desse tipo. Tinham uma média histórica de duzentos e vinte, duzentos e
74 trinta, bolsas por ano, que é um número razoável. Mas, o que acontecia era que, quando o Programa não
75 utilizava bolsa, às vezes não tinha nenhum candidato e não utilizava bolsa, isso ficava dentro do
76 Programa. Então, centralizou essas informações e permitiu que os Programas pedissem mais do que eles
77 tinham direito dessas cotas de doze meses. Dizia para pedirem o que tinham condições de mandarem.
78 Através dessa centralização e o acordo da Capes podendo liberar uma bolsa que não tivesse utilizando
79 para outro Programa, conseguiram aumentar para quinhentos e oitenta e quatro alunos. Saíram de
80 duzentos e vinte para quinhentos e oitenta e quatro alunos, agora, em dois mil e dezessete, saindo para o
81 exterior. Podem aumentar, podem melhorar, mas acredita que já é um número significativo de alunos de
82 Doutorado que têm direito a essa bolsa. Outra preocupação foi o uso principalmente da Língua Inglesa,
83 dentro das disciplinas de Pós-Graduação. Tinham um problema muito grande, que qualquer
84 Universidade do exterior que viesse visitar a USP, quando faziam um convênio a segunda ou a terceira
85 pergunta que fazia era quantas disciplinas são oferecidas em Inglês. As respostas eram que “não sabiam”,
86 “iriam ver”, “o importante é que os alunos aprendam Português quando vierem para cá”, sempre tinham



87 uma saída não muito adequada. Então, através do fomento da Pró-Reitoria para os Programas de Pós
88 que quisessem fazer disciplina em Inglês, já conseguiram aumentar esse semestre de 2017, terão cento e
89 vinte e uma disciplinas em Inglês em toda USP, dividida entre os diversos *campi*. Então, já podem
90 conversar com essas Universidades e um aluno já pode vir do exterior, fazer um curso inteiro em Inglês
91 aqui e para os alunos daqui também. Considera até mais importante para os alunos da USP do que para
92 os que vêm de fora. Para que os alunos daqui possam ter esse treinamento da Língua Inglesa que é
93 importante quando vão em um congresso, quando vão fazer estágio no exterior, fazer uma pesquisa
94 associada. Para que eles tenham um domínio bom de um Inglês Técnico dentro da sua formação. Outra
95 iniciativa dentro da internacionalização foi um edital USP/Capes para trazerem professores do exterior
96 para a Universidade de São Paulo. Foi um edital aberto com mais de duzentas inscrições; inicialmente
97 selecionaram quinze vagas, que foi Financeiramente o que a Capes disponibilizou para dentro desse
98 convênio, mas poderão chegar até sessenta nos próximos anos. Já receberam professores que ficarão
99 trinta meses com bolsas Capes de Pós-Doutorado, com salário muito próximo ao salário de Professor
100 Doutor e, depois de doze meses, a Unidade recebe uma vaga USP para fazer a contratação desse
101 professor. A sugestão do Pró-Reitor ao Magnífico Reitor foi que continue esse Programa ou que a USP
102 estabeleça como uma Política de Estado esse tipo de absorção, para poderem aumentar o número de
103 professores do exterior. Foi assim que a USP foi criada, tendo algumas lideranças internacionais,
104 posteriormente, um grupo de professores nacionais de qualidade. Assim foram feitas muitas Unidades,
105 inclusive a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, de onde veio, foi feita dessa forma, com
106 professores nacionais da USP São Paulo e cinco ou seis professores internacionais que foram trazidos
107 com bastante critério. Como resgatar um passado que já fizeram. Têm algumas iniciativas voltadas aos
108 estudantes. Já possuem um curso de iniciação à Pós-Graduação que está sendo feito *online* para todos os
109 alunos. Na semana que vem farão o lançamento de outro Programa de formação didática, com auxílio da
110 Escola de Educação de São Paulo. Terão um curso *online* e, depois, uma atividade prática que cada CPG
111 poderá fazer para os seus alunos. Acha que essa formação didática ficará mais sólida na Universidade.
112 Uma crítica muito recebida quando entrou foi que os alunos da USP tinham uma formação muito boa,
113 faziam projetos de pesquisas, publicações, mas, no concurso quando precisavam dar aula, tinham um
114 desempenho inferior a outras universidades do Brasil. Então, essa preocupação com formação didática é
115 que os alunos da USP tenham condições melhores do que de outras universidades em eventuais
116 concursos e também para a vida acadêmica. Aqueles que não pretendem seguir a vida acadêmica, que
117 possam ter formação didática, poderem se expressar, poderem fazer apresentação lógica, fazerem
118 avaliação da apresentação que fizerem e outras iniciativas que eles possam ter. Na semana que vem, no
119 dia dezessete, se não se engana, farão um evento em São Paulo com o lançamento de outra iniciativa
120 internacional sobre o uso do exame GRE. É a mesma empresa, não lucrativa, que faz o exame *toefl*, de
121 Inglês. Então, eles fazem o exame internacional da Pós-Graduação. Foi feito um acordo com a FAPESP
122 que o aluno que tiver um bom desempenho nesse exame, acima de setenta por cento, e tiver um
123 orientador FAPESP que seja, que participe de um projeto de pesquisa financiado pela FAPESP, poderá
124 receber até um total de trinta bolsas dentro desse Programa internacional. Internacional, mas que o
125 aluno nacional poderá prestar também. Então, é mais uma forma de fazerem qualidade dentro da Pós-
126 Graduação. Na terça-feira próxima, espera que o Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira esteja com
127 eles em São Carlos, onde acontecerá um evento de avaliação da Pós-Graduação USP, visando a
128 qualidade da Pós-Graduação. Desenvolveram algumas ferramentas de informática para conhecerem
129 melhor os Programas, para os orientadores fazerem a identificação da sua melhor produção dentro do



130 último quadriênio. O que estão querendo é que os orientadores façam um plano para os próximos
131 quatro anos do que vão querer em termos de metas e ações nos Programas de Pós. Espera que todas
132 essas ações em conjunto levem maior solidez à Pós-Graduação. Que possam ter um Programa com
133 melhor avaliação, que os alunos USP tenham melhor formação, que tenham ao sair da Pós-Graduação
134 maiores condições de atingirem seus objetivos de vida. Que a USP continue sempre com esse
135 pensamento de ser liderança na Pós-Graduação nacional. É impressionante quando conversa com
136 alguém da Capes, do CNPq ou do MEC sobre Pós-Graduação e falam que a Universidade que tem que
137 dar a informação do que querem para a Pós-Graduação. Dentro das universidades, é a Universidade de
138 São Paulo que pode fazer uma colaboração realmente original para a Pós-Graduação. Isso o Pró-Reitor
139 ouviu do Prof. Jorge Guimarães, anterior Presidente da Capes; do Prof. Abílio Baeta Neves, Presidente
140 atual; da Profa. Rita de Cássia Barradas Barata; Diretora de Avaliação da Capes, da Profa. Concepta
141 Margaret McManus Pimentel, Diretora de Relações Internacionais; do Prof. Geraldo Nunes Sobrinho,
142 Diretor do Programa de Bolsas da Capes. Todos eles são unânimes: “É da USP que eu espero grandes
143 contribuições para Pós-Graduação”. O restante da Pós-Graduação, no sentido respeitoso da palavra
144 “restante”, seguirá o modelo que a USP vai querer fazer. Dá uma responsabilidade muito grande e que
145 precisa ser dividida com todos. Não é a Pró-Reitoria ou o Presidente da CPG, todo o corpo docente da
146 USP tem essa responsabilidade com o país, de melhorar para Pós-Graduação. Esses são os parâmetros
147 que poderia comentar com todos e deixar aberta a Pró-Reitoria. Tem feito uma gestão bastante acessível
148 aos coordenadores de Programa, aos alunos e aos professores e conta com a colaboração de todos para
149 esses seis meses finais de gestão, para que possam implementar novas melhorias na Pós. Um último
150 detalhe, muito provavelmente a Capes vai mudar o sistema de financiamento de Programas
151 internacionais da Pós. Ela vai deixar de funcionar como essa Bolsa PDSE, que ela dá uma para cada um,
152 ela vai deixar de funcionar como balcão, mas ela vai transferir um volume de dinheiro para a
153 Universidade. A Universidade vai escolher aonde ela quer colocar iniciativa de internacionalização. O
154 dinheiro não virá em *cash*, mas em número de bolsas, número de projetos, que a Universidade definirá.
155 Provavelmente, nesse segundo semestre, terão que fazer essa decisão para poder encaminhar à Capes.
156 Imagina que nos meses de setembro e outubro, terão bastante trabalho para fazer essas definições do
157 que vão querer de internacionalização dentro da Universidade. Está imaginando uma conversa inicial
158 com os coordenadores de Pós, depois com toda comunidade, e terão que fazer essa decisão ou no
159 Conselho de Pós ou no Conselho Universitário, não sabe qual Colegiado o Reitor vai definir como
160 sendo decisório nessa definição. Mas terão grande trabalho ainda nesse final de ano para fazer essas
161 definições. Fica aberto para questões, perguntas. (O Pró-Reitor foi ovacionado.) O Pró-Reitor esclarece
162 que possuem atualmente apenas o Capes Links, que são algumas informações não oficiais acerca da
163 avaliação, mas o resultado da avaliação será, provavelmente, no dia vinte de setembro. De quinze a vinte
164 de setembro terão a nova avaliação da Capes, depois terá a fase recursal, até o final do ano fica pronta a
165 avaliação. **Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho** se apresenta como
166 Professor de Filosofia do Direito e informa que participou da elaboração do projeto de Pós-Graduação
167 na Unidade, que hoje já está em funcionamento. Gostaria de aproveitar a consciência que possuem
168 enquanto Universidade de São Paulo sobre a importância deles no sistema e na discussão sobre o
169 sentido da Pós-Graduação neste país. Que nos próximos anos se dedicassem, não apenas a discussão
170 que é sempre muito urgente, muito difícil e feita sempre com muita competência, de como gerir os
171 meios para atingir os fins da Pós-Graduação, portanto, como atingir boas notas em cada curso e no
172 conjunto da USP. Mas que também discutissem o que representa hoje a Pós-Graduação em termos de



173 formação da juventude, desses alunos que saem da Faculdade com vinte e um, vinte e dois anos.
174 Esclarece que diz isso porque percebeu uma mudança muito importante no perfil do aluno, tanto da
175 Graduação quanto do Mestrado. Do que eles esperam do Programa e do que podem, efetivamente, fazer
176 por eles por meio desses Programas. Especialmente no que diz respeito à Ciências Humanas Sociais
177 Aplicadas têm dificuldade de cumprirem a finalidade de amadurecimento intelectual, de formação nesta
178 juventude capaz de atuar nas diferentes áreas, em razão da diminuição dos prazos do Mestrado e do
179 Doutorado que vige no país todo e que é uma tendência mundial. Isso, por exemplo, para eles pode ser
180 visto como um problema muito grave. O prazo de dois anos para o Mestrado, muito dificilmente é
181 suficiente para que o aluno possa transitar os textos, os diálogos, e ter as experiências que são
182 necessárias para que ele se transforme num pensador do Direito. O resultado é que têm alunos
183 cumpridores de tarefas, com uma carga de estresse absurda, que conseguem cumprir a finalidade, porque
184 nisto eles estão sendo treinados, em pular obstáculos e atingir fins. Mas, não estão, muito
185 provavelmente, atingindo a finalidade a que a Pós-Graduação em Direito serve, que é de formar
186 pensadores autônomos, com capacidade de atuar no Estado, no mercado e na própria Universidade.
187 Gostaria que pensassem. Já que possuem essa importância, que coloquem tudo isso para serem
188 discutidas no sistema brasileiro. Aproveitar a oportunidade que o Sr. Pró-Reitor tem nessa função tão
189 importante, para colocar também questões de raiz em discussão no País. Agradece. O **Pró-Reitor**
190 explica que a Pós-Graduação tem sido orientada através de planos plurianuais para Pós-Graduações,
191 que discute conceitos, objetivos da Pós, de qual perfil de egresso que terão na Pós-Graduação. O último
192 plano foi de dois mil e onze que finaliza em dois mil e vinte. Já está sendo planejado outro. Mas o
193 objetivo atual é de formar líderes que mudem a realidade social e que possam ter vários perfis, são
194 aceitáveis. Aquele acadêmico clássico que a Pós-Graduação foi formada, mas até outros que conversem
195 melhor com a sociedade, políticas públicas, que tenham capacidade de empreendedorismo. Hoje, o perfil
196 do Pós-Graduando é muito menos definido como um perfil só do que quando ele próprio fez a Pós-
197 Graduação. Basicamente, eram formados para a carreira acadêmica só. Hoje mudou um pouco esse
198 perfil. Em termos de tempo de titulação, a Universidade coloca como quatro anos para o Mestrado e
199 cinco anos para o Doutorado. Na sequência seriam nove anos, Mestrado e Doutorado. Doutorado
200 direto acha que são seis anos. Esses são os prazos que têm no Regimento. Tem colocado para todo
201 Diretor de Avaliação, com a Profa. Rita, agora, com o Prof. Arlindo, anteriormente a isso, que é
202 deletério utilizarem o prazo de formação do aluno como critério para dizer se um Programa é bom ou
203 não. Porque, quando começou a forçar muito dois anos, infelizmente existe o hábito de burlar todo
204 sistema que é criado para tentar fazer algum regramento no País. Então, o que muitos Programas
205 fizeram, quando estivesse para defender, inscrevia e defendia. Começou a aparecer na Capes seis meses
206 de tempo de titulação, três meses de tempo de titulação e tempos totalmente artificiais. Acha que o
207 tempo de titulação não deve ser utilizado pelo Sistema de Avaliação e nem por eles como critério.
208 Basicamente quem tem feito essa regulação são as agências de fomento. Então, esse tempo de dois anos
209 para o Mestrado, quatro anos para o Doutorado, é mais pelo tempo de bolsa que as agências têm
210 fornecido do que provavelmente uma regulação interna. Esse prazo de nove anos, Mestrado e
211 Doutorado, acha um prazo razoável de formação. Acha que não é tão apertado. Tem trabalho para
212 Capes não utilizar isso como critério, para que o aluno possa ter mais liberdade. Têm, pelo menos, dois
213 discursos do Reitor, não sabe se o Prof. Poveda estava, que o Prof. Zago gostaria de tirar esses quatro,
214 cinco, anos do Regimento. O Reitor gostaria de deixar livre o tempo de Pós-Graduação, sem nenhum
215 controle de tempo. O Pró-Reitor disse que confessa que ficou um pouco receoso de fazer isso, de talvez



216 criar muito ruído dentro do Sistema. Porque tem o aluno que ficará cinco ou seis anos para fazer
217 realmente um bom trabalho. Mas, terão muitos alunos que ficarão na Pós-Graduação, só por ficar, sem
218 prazo para o orientador defender, para o aluno defender. Não quis mexer muito com isso, porque achou
219 que não fosse ter muito benefício. Mas, o que pode dizer é isso, os prazos são maiores que os
220 Programas. Os Programas que têm tentado diminuir, pensando numa avaliação Capes, o que não se
221 justifica. Tem lutado junto com a Capes para que não tenha tempo de titulação. Todos os quarenta e
222 nove comitês da Capes, nessa última avaliação, somente um utilizou o tempo de titulação para subir ou
223 diminuir nota de Programa. Acredita ser certo avanço. Disse que concorda com o Prof. Associado Nuno
224 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, que o tempo não pode ser determinante de nada. O grande
225 exemplo que utilizam quando conversam com ele sobre isso é um Prêmio Nobel. Quantos prêmios em
226 dois, três ou quatro anos que a pessoa conseguiu desenvolver um Prêmio Nobel. No Brasil, estariam
227 ceifando toda possibilidade de ganhar Prêmio Nobel se utilizarem esse tempo como limitantes. Não é
228 ideia da Pró-Reitoria utilizar e tem lutado contra o tempo. E sobre a formação do aluno, também
229 concorda com o Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho. O importante é a
230 formação de líderes que mudem a sociedade. É isso que querem formar. Não é um aluno que entra,
231 entra numa linha de produção, produz um trabalho, publica rápido um trabalho de qualidade, numa
232 revista de qualidade, mas, às vezes, ele nem sabe daquele trabalho que ele está produzindo. No Direito
233 não sabe se isso é muito comum. Nas áreas biológicas isso é muito comum. É necessário lutar para que
234 isso não aconteça. Que ele seja responsável pelo desenvolvimento do seu projeto de pesquisa. O **Prof.**
235 **Ignácio Maria Poveda Velasco** concorda com os Profs. Nuno e Carlotti, o prazo de dois anos acaba
236 sendo mais uma linha de produção. Ter prazo é importante porque tem também a questão das vagas que
237 são limitadas, senão não haveria uma renovação saudável dentro do Sistema de Pós- Graduação. O Sr.
238 Diretor pede ao Prof. Titular Carlos Gilberto Carlotti Jr para ficar apenas mais um instante, para realizar
239 **PARTE I - EXPEDIENTE**. Terá a honra de acompanhá-lo para prestigiar a Aula Magna que irá
240 proferir aos alunos de Pós-Graduação da FDRP. Declara abertos os trabalhos da 72ª Sessão Ordinária
241 da Congregação. Justificaram suas ausências os Profs. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Giselda
242 Fernandes Hironaka, José Lino Oliveira Bueno, Nelson Mannrich e o Representante Discente de Pós-
243 Graduação Raphael Andrade Silva, sendo substituído pelo suplente. **1. Discussão e votação da Ata da**
244 **71ª Sessão Ordinária da Congregação realizada em 02.06.2017**. Não havendo manifestações
245 contrárias, a Ata é aprovada por unanimidade. Antes de ceder a palavra aos Senhores Presidentes de
246 Comissão e de se retirar, solicita ao Sr. Decano da FDRP, **Prof. Ignácio Maria Poveda Velasco**, para,
247 por gentileza, o substituir enquanto estivesse na referida Aula. Antes de iniciar as Comunicações, a
248 pedido do Prof. Associado Thiago Marrara de Matos, o **Sr. Diretor** pede aos membros autorização para
249 incluir na pauta os itens 7. Delegação de competência para alteração na estrutura curricular à Comissão
250 de Graduação e 8. HOMOLOGAR: PROCESSO 2016.1.704.89.7 – DEPARTAMENTO DE
251 DIREITO PÚBLICO. Homologação do Relatório Final do Concurso para Livre-Docência,
252 Departamento de Direito Público – Edital 35-2016, Área de Direito Internacional. Desistência do
253 candidato. Em votação, a Congregação aprova a solicitação de inclusão dos itens 7. **Delegação de**
254 **competência para alteração na estrutura curricular à Comissão de Graduação e 8.**
255 **HOMOLOGAR: PROCESSO 2016.1.704.89.7 – DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO.**
256 **Homologação do Relatório Final do Concurso para Livre-Docência, Departamento de Direito**
257 **Público – Edital 35-2016, Área de Direito Internacional. Desistência do candidato.**



258 na pauta. **2. Comunicações do Sr. Diretor:** a) Gostaria de manifestar a satisfação que teve ao retornar
259 à Faculdade de Ciências Jurídicas e Empresariais da *Universidad de La Frontera*, no Chile. Uma Faculdade
260 que tem procurado a parceria com a Universidade de São Paulo. É uma Universidade jovem e confia em
261 que a USP possa ajuda-la na sua construção. Esteve lá em maio juntamente com o Prof. Titular Dante
262 Pinheiro Martinelli, Diretor da FEA-RP, com a qual a Faculdade de Ciências Jurídicas e Empresariais já
263 possui um convênio. Negociaram o convênio. O Prof. Associado Alessandro Hirata os ajudou com a
264 confecção do documento. Na semana passada esteve lá para assinar o convênio na presença do Reitor da
265 Universidade e, também, participar da posse da Diretora dessa Faculdade. Ela foi reeleita. Lá é possível a
266 reeleição e reiterou a disposição de trabalhar aqui na FDRP. Portanto, seria muito importante que os
267 ajudassem a divulgar. Já está em vigor o convênio de cooperação para intercâmbio dos alunos da FDRP
268 com a *Universidad de La Frontera*. b) Nesse mês, evidentemente que todos sabem, mas, apenas para que
269 todos tenham presentes as datas. Terão eleição para Chefia e Vice Chefia dos Departamentos. A eleição
270 dos Departamentos de Direito Público e de do Departamento de Filosofia e Ciências Básicas será no dia
271 vinte e quatro próximo. A eleição do Departamento de Direito Privado e Processo Civil será no dia vinte
272 e três. c) Eleição para o cargo de Diretor e, também, o cargo de Vice Diretor no dia vinte e cinco de
273 agosto, portanto, daqui duas semanas. d) Está sendo realizado neste momento aqui na Faculdade um
274 Congresso, muito concorrido por sinal, que tem a participação do querido Prof. Dr. Camilo Zufelato, da
275 FDRP. O Congresso Brasileiro de Direito Processual Civil do Instituto Brasileiro de Direito Processual
276 Civil que também conta com a coordenação de outro colega da FDRP, Prof. Dr. Fernando da Fonseca
277 Gajardoni. O Congresso ainda está em realização, portanto, o Prof. Dr. Camilo Zufelato que tinha
278 justificado sua ausência, lhes deu a honra de comparecer, irá se retirar para poder continuar
279 acompanhado os trabalhos. e) Hoje ocorre também o Seminário de Segurança Pública Criminologia e
280 Vitimologia promovido pelo Prof. Eduardo Saad Diniz, da FDRP. Portanto, tem a realização simultânea
281 de dois congressos. f) O dia onze de agosto é um dia, obviamente, para registrar, que é o Dia do
282 Advogado. g) Hoje a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto tem dez anos, mas a sua “coirmã”
283 comemora seus cento e noventa anos. h) Aconteceu nos dias 14/06 e 20 a 22/06 o concurso para
284 Livre-Docência junto ao Departamento de Direito Público, área de Direito Internacional, tendo como
285 candidato inscrito o Dr. Rogério Duarte Fernandes dos Passos, que realizou as provas escrita e de
286 didática, bem como a arguição de memorial. Porém, logo após a arguição do memorial o Dr. Rogério
287 desistiu do referido concurso. Neste momento, o Sr. Diretor solicita a gentileza do Sr. Decano para
288 assumir os trabalhos enquanto realiza a abertura da Aula Magna, com que lhes brindará o Prof. Titular
289 Carlos Gilberto Carlotti Jr. O **Prof. Ignácio Maria Poveda Velasco** assume os trabalhos. **3. Palavra**
290 **aos Senhores Presidentes de Comissão. Comissão de Graduação.** O **Prof. Associado Nuno**
291 **Manuel Morgadinho dos Santos Coelho** comunica o fechamento do primeiro semestre no novo
292 Projeto Político Pedagógico. Tiveram a par de alterações de cargas horárias, de conteúdos, de
293 localizações curriculares das disciplinas. A implementação do primeiro semestre da disciplina
294 Laboratório I, a qual se dedicaram cinco professores e que foi, com certeza, ocasião para um grande
295 aprendizado e para o desenvolvimento de muitas novas formas de diálogo acadêmico e de realização da
296 finalidade que é ensinar. Aprenderam bastante e, já no segundo semestre, implantaram várias alterações a
297 partir do aprendizado no primeiro semestre. De modo que, têm um primeiro ano significativamente
298 diferente no que diz respeito à integração entre teoria e prática, entre ensino, pesquisa e extensão. No
299 segundo semestre tem a totalidade dos professores das demais disciplinas, com exceção de um professor.
300 Todos os demais professores das outras disciplinas do semestre estão integrados em atividades com



301 laboratório, mostrando amadurecimento em um aspecto que é tradicionalmente muito difícil para eles.
302 Gostaria de agradecer muitíssimo por esse empenho dos colegas e dos alunos. Também tiveram a
303 aprovação da Comissão Coordenadora do Curso, da CoC, que está, neste momento, junto aos
304 Departamentos, tendo seus membros escolhidos com início de suas atividades previstas ainda para este
305 mês, para assim que os Departamentos fizerem a indicação dos novos membros. Pede licença ao
306 Colegiado porque deverá se ausentar agora, para participar da banca de TCC do aluno Fernando dos
307 Anjos Kapoco, que tem um trabalho maravilhoso, esse que é um conterrâneo seu, do qual tem a
308 oportunidade e a obrigação de compartilhar o debate do seu trabalho. Pede desculpas e deseja a todos
309 uma boa reunião. **Comissão de Pós-Graduação.** O Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira saiu e o
310 Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes também. **Comissão de Cultura e Extensão**
311 **Universitária.** A **Profa. Associada Fabiana Cristina Severi** diz que vai apresentar alguns
312 levantamentos. Como essa, possivelmente, é a última Congregação que participa, por conta da
313 finalização do mandato, juntamente com a servidora Ariadne Pereira Gonçalves, secretária da Comissão
314 de Cultura e Extensão Universitária, vão apresentar alguns levantamentos que fizeram. É só o relatório
315 de atividades de gestão. Ele vai ficar disponível na página. Mas, quando enviaram para todos os
316 docentes, não só da Congregação, esses dados e outro levantamento, alguns fizeram alguns
317 questionamentos com relação a outras informações. Então, também, queria apresentar, não vão analisar
318 e nem comentar os dados, mas só mostrar os levantamentos que o Apoio Acadêmico, principalmente a
319 Secretaria, e eles fizeram. Esse é o primeiro levantamento que fizeram aqui, em que têm todos os dados
320 de todos os discentes que fizeram todos os cursos, sejam de difusão, aperfeiçoamento e especialização.
321 Então, hoje, todas aquelas informações das fichas de inscrição, de todo mundo que fez, elas estão
322 consolidadas numa planilha Excel. Nessa planilha fizeram, rapidamente, algumas tabelas que depois vai
323 melhorar-las graficamente. Ilustra, um pouco, de onde vem o aluno que frequenta os cursos. Então, por
324 exemplo, tem o percentual da FDRP e da Faculdade de Direito de Franca. Apenas ter uma ideia, cidade
325 de empregador, ou seja, possivelmente, qual é o público. A maior parte não declara, mas tem uma
326 concentração muito grande de Ribeirão Preto. Então, pelos dados do perfil, a maior parte do público são
327 discente, egressos, vindos de universidades ou faculdades privadas da região, principalmente, de Ribeirão
328 Preto e Franca. Os dois polos que atraem o público. Então, esse é o primeiro levantamento. Isso não só
329 na gestão deles, mas, todos os cursos de difusão, qualquer das quatro modalidades, todas estão nessa
330 planilha. Acha que são dados importantes para gerar a política da própria Comissão e da própria
331 Unidade. O segundo levantamento que fizeram, ele faz parte de uma avaliação final, que também
332 fizeram como uma fase de pesquisa. Receberam cada um, uma parte dela, enviaram para totalidade
333 daqueles alunos, depois daquela planilha pronta, com o perfil dos alunos, enviaram um e-mail com o
334 questionário que está no final desse relatório, para todos os discentes, de todos os cursos realizados.
335 Ainda estão tantos os concluídos, como os que estão em fase de conclusão. Estaria só faltando o TCC
336 no último módulo. Colocaram alguns dados quantitativos gerais e os dados específicos de cada curso.
337 Tanto quantitativos, quanto qualitativos. Cada um dos coordenadores ou coordenadoras vão receber, na
338 segunda-feira, estão finalizando agora. Mas podem pegar com a Ariadne. O questionário está ao final e
339 os dados gerais estão na impressa. Por fim, a outra planilha é essa que foi também uma solicitação
340 grande por parte de alguns docentes. Essa planilha tem, absolutamente, todos os dados financeiros e de
341 participação de docentes. Alguns pequenos dados ainda estão acabando de completar. A ideia é que essa
342 planilha depois seja alimentada também pelos próximos presidentes de comissão, para que possam ter
343 um panorama e garantir a transparência total de tudo que foi organizado pela Comissão. Solicita à



344 Ariadne que explique. A **Senhorita Ariadne Pereira Gonçalves** expõe que tentou deixar mais completa
345 possível, baseada nos questionamentos que receberam dos professores dos departamentos. Então,
346 separou por cursos administrados pela Unidade e cursos administrados pela Fundação. São poucos
347 ainda, mas já tem alguns cursos. Foi elencando os cursos encerrados, os cursos em andamento e os
348 cursos em fase de elaboração, em fase de aprovação. Colocou o maior número de dados possíveis. Por
349 exemplo, colocou o nome do curso, a natureza, o número do processo, a identificação dele no Sistema
350 de Financeiro da Universidade que é o Mercúrio, a coordenação, os nomes dos coordenadores e dos
351 vice-coordenadores, a carga horária do curso, considerando a Especialização que tem a carga horária de
352 aula e de monografia, a duração do curso em tempo de meses, se tem previsão de estagiários e
353 monitoria, se houve contratação desses estagiários para auxiliarem no curso, o número mínimo de alunos
354 para começar o curso e o total de vagas oferecidas. Quando o curso já está encerrado tem como ver a
355 realização. Então, por exemplo, o número de bolsas, quanto foi previsto e quando foi, efetivamente,
356 realizado. Seleção das bolsas, de que forma foi feita. Inicialmente, a maioria foi feita pelo Serviço Social,
357 mas, parece que aumentou a demanda e não conseguiram mais realizar, assim, passou a ser feita pela
358 coordenação, na maioria dos cursos. O processo de seleção como foi feito. Tem curso que foi feito por
359 prova presencial, outros por ordem de inscrição, outros tem prova de seleção, alguns por provas online,
360 por e-mail. O valor total do curso, as mensalidades. As datas de aprovação em todas as instâncias que
361 são Departamento, Comissão de Cultura e Extensão Universitária e Congregação, não conseguiu
362 alimentar ainda. Os dados do curso, como, data de início e de término, o *status* do curso, em que fase
363 está, se finalizado ou encerrado ou em fase de TCC, em fase aula, inscrição, matrícula. Prestação de
364 contas, se foi entregue ou não, finalizado ou não. As matrículas. O total de alunos matriculados, quantos
365 pagantes tiveram no curso. Se houve Mandado de Segurança, que aconteceu em alguns cursos da FDRP.
366 Número de bolsas concedidas. Quantos alunos cancelaram a matrícula. Tem outra planilha que é só
367 Financeira. Em relação ao corpo discente, número de inscrições, se o valor da taxa de inscrição foi paga
368 ou não. O número de alunos matriculados. O valor da mensalidade e o número de parcelas. Se houve
369 alguma alteração na parte Financeira e acadêmica do curso. Alguns cursos houve essa alteração, seja
370 porque não teve inscrições suficientes para viabilizar o curso ou a Pró-Reitoria fez algum
371 questionamento. Em relação à receita, tem cursos finalizados que já conseguem alimentar com o valor
372 realizado. O valor previsto, que é o que foi aprovado por todas as instâncias e quando foi finalizado
373 depois, na prestação. Valor das despesas previstas e realizadas. Tem, também, os valores de pagamento
374 de coordenação, total, mensal, número de parcelas e valor pago por hora/aula para docente USP e para
375 docente externo. Também, a carga horária das aulas de final de semana, os dias e os horários, se houve
376 pagamento de servidores USP. Também foram questionados sobre isso. Valor de *overhead*. Os valores de
377 taxa administrativa paga à Pró-Reitoria, à Unidade, ao Departamento, à Comissão e, por fim, superávit
378 do curso previsto e para onde está destinado. Tem bastante informação para alimentar, mas esse é o
379 começo. Os valores individuais que também foram questionados, que também montou no final. O
380 Sistema da USP consegue, sim, passar o relatório completo. Em quais cursos os docentes participaram.
381 Quais cursos puderam colaborar. O mês de competência da colaboração. O valor total. A **Profa.**
382 **Associada Fabiana Cristina Severi** complementou que foram ao todo três planilhas, que estarão
383 disponíveis na própria página da FDRP, assim que terminar a sua gestão como Presidenta. Enfim, o
384 relatório está aí. A parte de cada um, pode pegar com a Ariadne, depois, no Setor. Agradece o tempo em
385 que esteve na Congregação. **Comissão de Pesquisa**. O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos**
386 parabeniza a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi pela gestão. Uma gestão com muitas discussões



387 novas para a Faculdade. Algumas divergências de posicionamentos. Mas acha que é até salutar. É uma
388 fase de amadurecimento institucional. Acha que tentaram fazer muita coisa importante aqui desde a
389 normativa de Especialização, até essa avaliação das Especializações, que por incrível que pareça, nem
390 mesmo a Reitoria tem nas mãos. Na verdade, a própria Reitoria não tem uma normativa de
391 Especializações. Então, esses dados são excelentes. Até mesmo para os coordenadores, isso é muito
392 importante. Também vai fazer um registro, porque acha importante. A Profa. Associada Cíntia Rosa
393 Pereira de Lima ontem falou de avaliação e ele também puxou a fala na reunião com a Profa. Mônica
394 sobre a avaliação da Especialização. Vai registrar também os parabéns a Profa. Associada Cíntia Rosa
395 Pereira de Lima e ao Prof. Associado Alessandro Hirata, porque a Especialização, se não se engana, aqui
396 são eles os coordenadores, a Especialização mais bem avaliada da Faculdade. Então, acha que devem
397 parabenizar os colegas que fazem um trabalho correto e de qualidade. Parabeniza a Profa. Associada
398 Fabiana Cristina Severi e a Ariadne. Também cumprimenta o Prof. Associado Alessandro Hirata e a
399 Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima. Sempre foi muito crítico com relação a isso. Mas, sua
400 crítica é no seguinte sentido, se vão fazer Especialização, devem fazer direito. Então, fica muito feliz de
401 ver as Especializações bem avaliadas. Em relação as mal avaliadas, acha que precisam saber o que está
402 acontecendo. Talvez, até ter o *feedback*. Saber o que os alunos e as alunas falaram dessas Especializações.
403 Eventualmente, se fosse possível, até circular esses dados, sobretudo as Especializações que estão numa
404 situação mais crítica. Pergunta à Profa. Associada Fabiana Cristina Severi se no relatório possui alguma
405 informação do que foi investido na Faculdade. Porque sabe que o Prof. Dr. Camilo Zufelato gastou cem
406 mil reais em livros, mas não sabe se as outras Especializações que foram fechadas reverteram isso à
407 Faculdade. Repete a resposta da Profa. Associada Fabiana Cristina Severi de que são do Departamento,
408 que o *overhead* não está na Comissão. Queria aproveitar, talvez, até seja seu último dia de Congregação,
409 por um bom tempo. Mas, de todo modo, queria solicitar e, também, se a Diretoria poderá disponibilizar,
410 como tem sido usado o *overhead*. Porque na Comissão de Pesquisa tem insistido que esse dinheiro seja
411 aplicado na Biblioteca e em infraestrutura. O Prof. Dr. Camilo Zufelato também tem que ser
412 cumprimentado, porque investiu cem mil reais na Biblioteca. Queria ter acesso a essas informações, pois
413 considera importantes que elas sejam divulgadas. Porque a Especialização pode ser muito boa para
414 Faculdade, mas, novamente, desde que façam tudo com qualidade, para zelar pelo nome da faculdade
415 que todo mundo constrói diariamente. Novamente parabenizou a Profa. Associada Fabiana Cristina
416 Severi e a Ariadne, também, a Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima e ao Prof. Associado
417 Alessandro Hirata pela melhor nota de todas aqui, disparada, nas Especializações. O **Sr. Diretor**
418 agradece ao Prof. Associado Thiago Marrara de Matos e cumprimenta a Profa. Fabiana pela
419 apresentação do relatório de atividades. Diz que os valores de *overhead* já têm sido colocados no relatório
420 mensal, no site. Informa ao Prof. Marrara que já existi ali os valores dos cursos que já tiveram sua
421 contabilidade terminada. Foram dois cursos. O curso do Prof. Dr. Camilo Zufelato, primeira edição e,
422 também, do Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes. Então, já no relatório de execução
423 orçamentária mensal que é colocado no site esses valores já foram divulgados. Informa que também
424 apresentará um relatório de gestão. Está trabalhando nesse relatório de gestão. Nesse relatório
425 aparecerão, também, os valores investidos etc. Há uma parte que se coloca os *overhead* da arrecadação
426 com os cursos de Especialização. A **Profa. Associada Fabiana Cristina Severi** informa que, na
427 segunda-feira, abriram as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento Direitos Humanos das Mulheres,
428 com cinquenta vagas. Já tiveram que abrir maior número de vagas, estão, agora, com setenta e, mesmo
429 assim, tiveram quase duzentos inscritos, na fila de espera, em menos de três dias de divulgação. Há um



430 público bastante interessado. A conexão com o meio externo é possível, de várias maneiras. O que pode
431 dizer em relação a tudo que viu nesses dois anos de gestão, continua com fortes reservas do ponto de
432 vista da imagem que possui de Universidade, com relação às Especializações pagas. Isso não impediu
433 que essa gestão tivesse o maior número de Especializações aprovadas e em período recorde em relação a
434 muitas Unidades da USP. Não impediu que fizessem, também, um processo transparente de avaliação
435 para que pudessem matizar um pouco mais a resposta do sim e do não. E que, talvez, os próximos
436 gestores, as próximas comissões, se elas pudessem criar políticas, e os dados já estão todos aí de
437 diagnósticos, pensar em políticas que combinem formas gratuitas e pagas, que prezem pela qualidade dos
438 cursos pagos. Porque há cursos que são bem avaliados, há cursos que estão pegando um público amplo e
439 outros que precisam olhar com mais cuidado. Não vai dar tempo e não gostaria, por todo esse intenso
440 debate que foram esses dois anos, para ela não foi nada fácil, mas acha bastante importante avançarem
441 nesse debate. O **Sr. Diretor** disse à Profa. Associada Fabiana Cristina Severi que aproveita novamente
442 para dar-lhe os seus elogios pela coerência, pela firmeza da sua postura. Todo mundo sabe, porque a
443 Profa. Associada Fabiana Cristina Severi é uma pessoa muito transparente. Todo mundo sabe, conhece
444 suas posições a respeito dos cursos de Especialização. Não obstante isso, levou à frente à Presidência da
445 Comissão de Cultura e Extensão, o que revela novamente seu comprometimento, seu profissionalismo.
446 Então, mais uma vez, parabenizou a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi. Gostaria de, ainda nesse
447 diapasão, não confirmou ainda com a Sra. Márcia, mas a ideia é que, aproveitando que também os
448 Chefes de Departamento realizaram os relatórios de gestão, de fazer uma apresentação. Também uma
449 prestação de contas da sua gestão e terão que fazer uma extraordinária da Congregação. Uma
450 Congregação solene aberta, então, a ideia será realizar no dia doze de setembro, que é uma terça-feira.
451 Consulta o Colegiado sobre o dia doze de setembro. Ainda em sua última semana como Diretor. Então,
452 gostaria que todos anotassem na agenda o horário. Consulta o Colegiado sobre qual seria o melhor
453 horário. Como vai ser aberta, solicita sugestões de horário. Sexta-feira, dia quinze de setembro, será seu
454 último dia de mandato, por isso não propõe esse dia. Disse que poderia ser no dia treze também, quarta-
455 feira, se preferirem. Então, fica para o dia treze de setembro, às quatorze horas. Conta com a
456 participação de todos. Convida os Chefes de Departamento que já apresentaram os relatórios. Sabe que
457 o Prof. Associado Rubens Beçak apresentou. O Prof. Associado Alessandro Hirata já apresentou. Não
458 sabe se o Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso já apresentou. Convida, nesse dia, os três chefes fazerem
459 apresentação. **Comissão de Relações Internacionais**. O **Prof. Associado Alessandro Hirata**
460 agradece o Prof. Thiago Marrara pelos cumprimentos. Em relação à CRInt, estão em uma momento
461 bastante importante. Junto com a Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima, estão enviando agora os
462 dois primeiros alunos para o Programa de Duplo Diploma, com a Universidade de Camerino. Após o
463 processo seleção, dois alunos foram selecionados e irão agora, no final de setembro, para passar três
464 semestres. É o início desse Programa de Duplo Diploma. Publicarão, também, nesta semana, o edital de
465 vagas de intercâmbio com os convênios da FDRP. Data essa, sempre estabelecida por causa dos editais
466 da AUCANI, que lançará a partir de primeiro de setembro o Edital de Bolsas. Terça-feira que vem, ao
467 meio dia, realizarão, no anfiteatro da FDRP, o evento o “O Mundo em 90”, que conta com a
468 participação dos alunos da Faculdade que realizaram intercâmbio, contando as suas experiências no
469 exterior. O **Sr. Diretor** comenta que ficou muito feliz com esses dois alunos da FDRP que irão para
470 Camerino, uma das grandes conquistas do Prof. Associado Alessandro Hirata à frente da CRInt. O **Prof.**
471 **Associado Thiago Marrara de Matos** pede a palavra e informa que se esqueceu de falar da Comissão
472 de Pesquisa. O SIICUSP será no dia onze de setembro, aqui na Faculdade de Direito. A Faculdade de



473 Direito realizará isoladamente. As inscrições dos alunos vão até o dia quatorze de agosto. Lembrando
474 que os docentes precisam validar essas inscrições no Sistema. Vão analisar os resumos e validar no
475 Sistema. Agradece os docentes que já se disponibilizaram como avaliadores: Prof. Dr. Jair Aparecido
476 Cardoso, Profa. Iara Pereira Ribeiro e Profa. Cynthia Soares Carneiro. Houve a indicação de um
477 mestrando e um doutorando para ajudá-los. Até o momento tiveram dezessete inscrições, sendo dez
478 inscrições de alunos da FDRP. Só para lembrar, porque esse evento pode absorver pesquisadores de
479 fora. No Edital PIBIC, tiveram três bolsas, receberam uma adicional. Tem o Edital Unificado - PUB que
480 tem inscrições abertas até o dia quinze de agosto. Então, quem tiver interesse em inscrever os alunos
481 pelo PUB, o prazo é até o dia quinze de agosto. Pede perdão e retifica que no PUB, os alunos têm que se
482 inscrever primeiro no Serviço Social. Isso foi até julho. Então, aqueles que se inscreveram no Serviço
483 Social, agora, podem fazer o pedido de bolsa até o dia quinze de agosto. Quem não se inscreveu em
484 julho, não pode mais fazer. Somente aqueles que se inscreveram em julho podem pedir a bolsa. É uma
485 inscrição com “dois passos”. Agradecer os docentes que se cadastraram no *Google Scholar*. Alguns
486 docentes que ainda não se cadastraram, queria reforçar esse pedido, pois têm utilizado essa ferramenta,
487 que ainda é imperfeita para fazer mapeamento do impacto da pesquisa na Faculdade. Registra que fez
488 um relatório da Pesquisa. Apresentou esse relatório na reunião de planejamento que a Faculdade realizou
489 em junho, não pretende apresentá-lo novamente hoje, mas, se for o caso, pode circulá-lo e apresentá-lo
490 nesse dia treze de setembro. O **Sr. Diretor** disse que seria uma ocasião oportuna para que os relatórios
491 todos pudessem ser apresentados, que todos pudessem tomar ciência deles. Pede a palavra novamente
492 para se redimir, porque nas comunicações deixou de mencionar o Seminário sobre Direito
493 Administrativo, que foi realizado aqui, sob a batuta, do Prof. Associado Thiago Marrara de Matos .
494 Gostaria muito de ter estado presente, mas estava no Chile e não pode estar. Já soube que foi, como
495 sempre é, um grande sucesso. Pede, novamente, desculpas por não ter comunicado. **4. Palavra aos**
496 **Senhores Membros.** O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que fala em nome do Prof. Dr.
497 Camilo Zufelato, que preside a Comissão que está organizando a Semana Jurídica. Só para reforçar o
498 convite para todos os professores participarem, na semana que vem, da Semana Jurídica. Como ficou
499 definido no final de junho, ela este ano não vai ter o formato de uma semana de palestras sobre o
500 Direito, mas sim, uma semana de reflexão sobre os caminhos da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto
501 e de discussão do processo de elaboração de um projeto acadêmico, tanto para Unidade quanto para os
502 Departamentos. Só para lembrar, essa decisão foi tomada na esteira da manifestação que foi assinada
503 por, praticamente, metade dos docentes da FDRP. O Prof. Associado Alessandro Hirata assinou, ele
504 próprio assinou, o Prof. Associado Rubens Beçak, o Prof. Associado Thiago Marrara, o Prof. Associado
505 Gustavo Assed Ferreira, Profa. Associada Fabiana Cristina Severi, não se lembra “de cabeça”, mas foram
506 mais de vinte assinaturas na primeira versão. Em que avaliavam que nesse processo de construção do
507 projeto acadêmico, os ocupantes dos cargos de Direção da Faculdade, teria um papel fundamental e, por
508 isso, seria importante que os interessados nos cargos de gestão e Direção da Faculdade se manifestassem
509 sobre como eles viam esse processo. Quais são as ideias dele para o processo acadêmico, para que se
510 pudesse ajudar numa escolha mais consciente de quem os liderará nesse processo. Com base nessas
511 ideias, na semana que vem e seguindo o calendário que já tinha sido definido lá atrás no final de junho.
512 No dia quatorze, segunda-feira, terão uma reunião aberta a toda comunidade da FDRP para avaliação
513 dos Programas de gestão apresentados pelas chapas candidatas à Direção, visando extrair pontos
514 relevantes, inclusive a inserção de temas que não foram tratados nos Programas, mas, que a comunidade
515 FDRP entende pertinente discutir. Isso a partir da discussão dos relatórios de gestão que já foram



516 apresentados e que têm disponíveis para discutir, tanto dos Departamentos, como das Comissões. No
517 dia quinze, está planejado um debate com os candidatos das duas chapas, com a participação da
518 comunidade. Fica público o convite para os integrantes das duas chapas e interessados na Direção da
519 Faculdade no próximo quadriênio para que compareçam e venham discutir com a comunidade suas
520 propostas e possam responder as dúvidas da comunidade em relação ao que pensam para a FDRP.
521 Como pensam em se inserir na medida em que nós temos uma situação em que os quatro candidatos são
522 candidatos de fora da FDRP. Então, é importante que eles demonstrem o que eles conhecem da
523 Faculdade. O que eles pensam e quais são os planos deles para esse período. E no dia dezesseis, uma
524 reunião aberta a todos os docentes, discentes e funcionários. Também, caso queiram, os candidatos
525 estão convidados para discussão das propostas e do debate apresentados na reunião do dia anterior
526 tendo como foco a construção de um projeto acadêmico para a Unidade. A partir do debate, a
527 possibilidade de uma construção conjunta, pelo menos de diretrizes, deste projeto acadêmico. No dia
528 dezessete, será organizada uma votação virtual e simbólica sobre as chapas aberta a toda comunidade da
529 FDRP, de maneira a pelo menos fazer um diagnóstico de qual é a opinião da comunidade. Sabem que a
530 representatividade da comunidade no colégio eleitoral que elege o Diretor é bastante problemática do
531 ponto de vista da participação equânime de todos os segmentos que compõem a comunidade da FDRP.
532 Essa é a Programação que a Comissão decidiu para a Semana Jurídica. Ficam todos os professores,
533 alunos e os servidores convidados a participarem dessa Semana que pode ser o início de uma discussão
534 política bastante importante e relevante para a Faculdade. É a primeira demonstração do que pensam e
535 do que podem esperar dos candidatos para o futuro. A Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de
536 Lima agradece os elogios e explica que, realmente, essa é uma preocupação, dela e do Prof. Associado
537 Alessandro Hirata na coordenação dos cursos de Especialização. Todo sábado quando tem aula, ou o
538 Prof. Associado Alessandro Hirata ou ela está aqui. Inclusive, já inicia essa orientação com os alunos
539 desde o início para terem trabalhos bons. Realmente, as monografias e as defesas superaram até as suas
540 expectativas. Então, foi uma grande satisfação, por exemplo, nas primeiras defesas. Uma aluna,
541 emocionada, chorou, porque para ela é uma oportunidade de ter contato com a USP. Infelizmente, não
542 tem como oferecer esses cursos gratuitamente. Se forem querer ter esse contato com professores de
543 outros Estados, de professores que tem conhecimento, o renome, também no Direito Civil, de outros
544 Estados, não tem como trazer para cá, se não for pago. Então, nesse sentido, acha que conseguem
545 oferecer para a sociedade também essa troca, esse intercâmbio. Conseguiram ver, inclusive essa defesa
546 foi bem surpreendente e emocionante, porque ela começou a chorar, porque, realmente, ela estava numa
547 fase decepcionada com Direito Civil. Tendo contato com professores como Newton de Lucca, a Profa.
548 Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, que deu aula no curso, ela acabou se encantando,
549 redescobrando o Direito. Isso foi uma grande satisfação para eles. Então, eles coordenam o curso,
550 realmente, com essa preocupação com a qualidade. Parabeniza, na gestão, o relatório. Demonstra
551 seriedade em encarar e desenvolver essas diretrizes para os cursos pagos. Desde já, se coloca à
552 disposição, já que tem esse curso concluindo. Faltam algumas defesas e outras duas propostas para que
553 seja mantida essa qualidade e ajudar, auxiliar, no que for preciso. O Representante Discente de
554 Graduação Yan Bogado Funck comenta um estudo que ele e o Acad. Saulo Simon Borges fizeram,
555 com relação ao oferecimento de disciplinas optativas na FDRP, dos Departamentos e, também, em
556 relação aos professores. Isso se dá em razão de uma demanda dos discentes por mais disciplinas
557 optativas, uma vez que, no quinto ano, precisam cumprir os seus créditos e, agora também, com novo
558 projeto político pedagógico, essas cargas de optativas se diluem ao longo dos semestres. Então, o



559 objetivo foi fazer uma verificação dos Departamentos e dos professores. E através da análise de uma
560 norma da Faculdade, em dois artigos. A Deliberação nº 2 de 11/11/2013, em que o Artigo 1º afirma que
561 cada docente deve ter no mínimo duas disciplinas optativas cadastradas no Sistema Júpiter e no Artigo
562 3º que é dever dos Departamentos oferecer ao menos metade do número de professores em disciplinas.
563 Então, um Departamento que tem vinte docentes, deveria oferecer dez disciplinas. A partir dessa análise,
564 verificaram que, primeiro, com relação à questão dos professores, a média nos Departamentos, de
565 disciplinas cadastradas no Júpiter por professor é acima de dois. Porém, alguns professores não têm duas
566 disciplinas cadastradas. Portanto, têm disciplinas que, inclusive, ainda são do Prof. Luciano de Camargo
567 Penteadó. Enfim, isso é repetido tanto no Departamento de Direito Público, como no Departamento de
568 Direito Privado. Sendo que, no Departamento de Direito Público, têm sete docentes que não atingem o
569 número mínimo de duas disciplinas cadastradas. No Departamento de Direito Privado, quatro docentes.
570 Com relação, acredita ser a parte mais importante, aos oferecimentos de optativas pelos Departamentos,
571 foi verificado um déficit. Tanto no Departamento de Privado e Processo e quanto no Departamento de
572 Filosofia e Ciências Básicas. No Privado, deveriam ser oferecidas oito disciplinas. Tanto esse semestre,
573 quanto no semestre passado, foram oferecidas, respectivamente, seis e cinco disciplinas. E no
574 Departamento de Filosofia e Ciências Básicas, nesse semestre cumpriu, pois o mínimo que deveria ser
575 oferecido eram quatro e foram oferecidas, exatamente, quatro disciplinas, mas no semestre passado foi
576 oferecida apenas uma disciplina. Na verdade, é um pedido aos Departamentos, aos Chefes de
577 Departamento, para que se atentem a esse mínimo de disciplinas a ser oferecido. Estão num período de
578 transição do novo PPP, por isso entendem que têm certas complicações, muitas vezes de algumas
579 disciplinas dos professores que ficam sobrecarregados, outros que ficam com uma carga horária um
580 pouco mais tranquila, mas que se tentem ao máximo seguir a norma e oferecer o mínimo de disciplinas
581 optativas que deve ser oferecido. O Sr. Diretor dá as boas-vindas à Sílvia Estevam Yamamoto Crivelaro
582 que, hoje, inicia seus trabalhos aqui, assessorando, assistindo à Pós-Graduação, assistindo à Sra. Márcia.
583 Seja muito bem-vinda. Espera que goste da FDRP. A Sílvia era servidora da Escola de Educação Física
584 aqui do *campus* de Ribeirão Preto, tem formação na área do Direito e veio como permuta, já que o
585 servidor Leandro Vitorio Trigueiro preferiu se transferir para a Escola de Educação Física. Então,
586 novamente, deseja boas-vindas à Sílvia e que ela goste muito da FDRP. Aproveita para registrar,
587 também, os seus agradecimentos aos relevantes serviços prestados pelo Leandro Vitorio Trigueiro, que
588 tanto tempo ficou aqui na Faculdade. Presta seu agradecimento a ele por esses relevantes serviços
589 prestados. Indaga se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. O Representante Discente de
590 Graduação Lucas Vieira Carvalho considera importante constar a aprovação na última reunião do
591 Conselho Universitário sobre as cotas étnico-raciais. Na FUVEST também. Vai em consonância com
592 aquilo que decidiram aqui, na última Congregação, da aprovação de vinte por cento das vagas deixadas
593 ao Sisu. Agora, a FUVEST também tem esse mecanismo. Tinha sido, de certa forma, pedido pela
594 representação discente na última reunião. Acredita que seja mais uma fala de reconhecimento, que é
595 muito importante para uma Universidade Pública, como um todo. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso
596 parabeniza os membros de Comissões, que alguns encerram hoje, alguns podem continuar, mas, todos
597 fizeram bons trabalhos, em especial, a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi, que acompanhou de
598 perto. A CCEx é alvo por causa dos cursos. Esteve presente sempre que solicitou e acompanharam a
599 dificuldade. Mas, fez um trabalho sério e isso é muito importante. Novamente, cumprimentou a Profa.
600 Associada Fabiana Cristina Severi e estender aos demais colegas e as demais Comissões, Prof. Associado
601 Thiago Marrara de Matos, Prof. Associado Alessandro Hirata. Acha importante que os colegas tenham



602 esse empenho. Agradeceu a colaboração de todos que ajudaram e contribuíram com seus trabalhos. O
603 **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** acha que essa é a primeira vez que, nessa capacidade, vai se
604 manifestar na Congregação e, provavelmente, a última por um bom tempo. Comunica, como foi
605 mencionado, os dois primeiros cursos em parceria com a Fundação de Apoio estão começando a
606 funcionar nesse mês. Tiveram o começo das aulas do curso na sexta-feira passada. O curso de Processo
607 Civil, quarta edição e o início, também, das aulas regulares do curso de Direito Constitucional e Eleitoral.
608 O curso de Processo Civil coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato e pelo Prof. Dr. Fernando da
609 Fonseca Gajardoni e o curso de Direito Constitucional e Eleitoral coordenado pelo Prof. Associado
610 Rubens Beçak e pela Profa. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira. A Fundação, agora, tem uma sede
611 própria, estabelecida na Rua Bernardino de Campos, 1001, Sala 1102. Fica o convite a todos os docentes,
612 membros ou não da Fundação, que queiram conhecer o espaço, possam ir. A Fundação conta, já, com
613 uma funcionária, a Denise. A ideia é, na medida em que começam a trabalhar com a Faculdade, que
614 possam estabelecer fluxos de trabalho que sejam adequados. Na medida em que uma das razões pelas
615 quais a Fundação foi criada foi justamente desafogar a carga de trabalho que os cursos acabavam criando
616 para um departamento que não tinha recursos humanos suficientes para tocar todo esse serviço, com
617 todos os problemas que isso criou, tanto para quem tinha intenção de propor um curso, quanto para os
618 funcionários, quanto para os gestores. A ideia é que a Fundação seja, efetivamente, uma Fundação de
619 Apoio. Porque sem a Fundação com o tempo essa oferta de cursos seria inviabilizada na Faculdade.
620 Óbvio que terá um período, agora, de aprendizado, de muito aprendizado, inclusive, de conhecimento
621 dos procedimentos administrativos da Faculdade, que nem sempre foram muito transparentes para os
622 docentes. Sabiam, apenas, às vezes, tem que mandar um ofício. Mas, o caminho que esse ofício seguia,
623 quem tinha que se manifestar, os prazos para isso, não. Isso gerou muita reclamação de docente. Ele
624 mesmo, faz essa sua culpa, já fez algumas reclamações e depois descobriu que estava reclamando por
625 causa de um procedimento que, podem até discordar do tamanho da burocracia, mas, precisam se
626 submeter na medida em que ela é imposta. A Fundação já teve algumas informações, principalmente, da
627 Gisele. Fica o pedido para que possam organizar. Pede para que a Sra. Márcia Bianco e a Gisele Santos
628 organizem uma reunião, no máximo na semana que vem já, para que os coordenadores de curso, ele
629 como Presidente da Fundação, a Denise como funcionária, que possam conhecer melhor esses
630 procedimentos, conhecerem prazos. Outra razão da Fundação foi a possibilidade de um aproveitamento
631 de forma mais eficiente dos recursos que os cursos de Especialização geram para a Faculdade. Um ponto
632 importante que acha que diferencia a FADEP de outras fundações é a adoção de uma política de
633 remuneração mínima da Faculdade pelo oferecimento do curso. Mas, parece que um curso que não gere
634 resultado para a Faculdade, não é um curso que se justifique ser oferecido para Faculdade. Então, tem
635 que haver um equilíbrio entre a remuneração dos docentes, obviamente, sabem que o curso de
636 Especialização acaba sendo uma forma de complementação salarial. Nesse sentido é um mecanismo de
637 permanência do docente numa carreira que está sendo cada vez mais, do ponto de vista financeiro,
638 aviltada. Só lembrando, hoje é onze de agosto, aniversário dos cursos jurídicos e recebeu uma cópia
639 integral do Decreto de 1827. Nesse Decreto estava dito, acha que no Artigo 4º, que o salário dos
640 titulares das cátedras seria equivalente, igual, ao salário dos Desembargadores de Relação. Para verem o
641 quanto que as trajetórias remuneratórias se diferenciaram com o tempo. Então, tem essa ideia de que
642 reconhecem isso. É uma maneira manter o docente no Regime de Dedicção Integral perante um
643 mercado que paga mais para o docente do que a Faculdade paga, do que a Universidade paga. Mas, que
644 isso não pode ser a única razão de existência do curso. O curso justifica Financeiramente porque gera



645 recursos para a Faculdade. Essa ideia, também, depende que a Fundação e a Faculdade possam
646 conversar a respeito de qual é a melhor maneira de investir esses recursos. A Fundação está aberta para
647 conversar com a Direção da Faculdade para saberem quais são as demandas desta e como que aquela,
648 através desses recursos que gera, pode colaborar. O **Sr. Diretor** diz que até onde ele puder ficar, até
649 quando ele puder ficar como Diretor, até dia quinze de setembro, estará à disposição para conversar. A
650 **Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima** diz que, seguindo a manifestação do Prof. Dr. Caio
651 Gracco Pinheiro Dias, com todo respeito, só queria divergir que o curso não serve para dar lucro para a
652 Faculdade. Reconhece que, como em outras manifestações, é uma alternativa nessa época de escassos
653 fomentos para pesquisa e para outras atividades fins da Faculdade. Mas, esse curso não é para dar lucro à
654 Faculdade. As atividades de extensão são para devolverem à sociedade, acha que seria uma das principais
655 funções, para darem à sociedade essa possibilidade de participação da Comunidade USP também. Então,
656 como disse, essa aluna que defendeu e a gratidão que ela tinha. Se manifestado por ocasião da Defesa do
657 TCC, de ter oportunidade, de ter contato com professores que ela só lia em livros, em artigos, ou na
658 *internet* e poder estudar com eles, se comunicar com eles. Essa troca de conhecimento com esses
659 professores USP que, infelizmente, pela restrição do número de vagas e acesso pelo vestibular, grande
660 parte da sociedade não tem possibilidade de contato. Como disse aqui, infelizmente, não conseguem
661 trazer o professor gratuitamente para cá, inclusive, com transporte de áreas. Então, só queria divergir,
662 porque não acha que esse custo é fonte de lucro para a Faculdade. Acha que, no mínimo, teria que
663 ressarcir, sim, a utilização dos espaços e colaborar nesta época de recursos escassos. O **Sr. Diretor**
664 pergunta se alguém mais deseja fazer o uso da palavra. Não havendo, dá continuidade à reunião.
665 **PARTE II – ORDEM DO DIA. 1. PARA REFERENDAR. 1.1. PROCESSO 2016.1.702.89.4 -**
666 **DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E DE PROCESSO CIVIL -** Relatório final e o
667 resultado do Concurso para Livre-Docente, junto ao Departamento de Direito Privado e de Processo
668 Civil, Área de Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho, Edital FDRP nº 25/2016, com a
669 aprovação da Professora Doutora MARIA HEMILIA FONSECA. Homologado *ad referendum* da
670 Congregação em 28.06.2017. O **Sr. Diretor** diz que todos receberam o material e pergunta se alguém
671 gostaria de se manifestar. Não havendo manifestação, em votação, a **Congregação referenda, por**
672 **unanimidade, o despacho do Sr. Diretor que homologou Relatório Final e Resultado do**
673 **Concurso para Livre-Docente do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil – Área**
674 **de Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho, Edital FDRP nº 25/2016, do qual**
675 **aprovou a Profa. Maria Hemília Fonseca.** O **Sr. Diretor** registra suas felicitações à Profa. Maria
676 Hemília Fonseca. 1.2. PROCESSO 2009.1.173.89.4 - JAIR APARECIDO CARDOSO - Solicitação
677 de credenciamento junto à CERT – Comissão Especial de Regimes de Trabalho, formulada pelo
678 interessado. Aprovada *ad referendum* do Conselho do Departamento do Direito Privado e de Processo
679 Civil em 12.06.2017, com base no parecer favorável da Profa. Dra. Marta Rodrigues Maffei Moreira.
680 Aprovada *ad referendum* da Congregação em 29.06.2017, com base no parecer favorável do Prof.
681 Associado Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez. O **Sr. Diretor** diz que todos receberam o material e
682 pergunta se alguém gostaria de se manifestar. Não havendo manifestação, em votação, a **Congregação**
683 **referenda, por unanimidade, o despacho do Sr. Diretor que homologou a solicitação de**
684 **credenciamento junto à CERT, formulada pelo Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso. 2.**
685 **RELATÓRIO BIENAL DE ATIVIDADES DOCENTES. 2.1. PROCESSO 2011.1.124.89.6 –**
686 **SEBASTIÃO SÉRGIO DA SILVEIRA -** Relatório Bienal de Atividades Docentes, apresentado pelo
687 interessado, referente ao período de 2015/2017. Aprovado *ad referendum* do Departamento de Direito



688 Público em 21.06.2017, com base no parecer favorável do relator, Prof. Dr. Fernando da Fonseca
689 Gajardoni. Parecer do relator: Prof. Dr. Camilo Zufelato, pela Congregação, opinando favoravelmente.
690 O Sr. Diretor pergunta se alguém gostaria de se manifestar. O Representante Discente de
691 Graduação Yan Bogado Funck diz que o relator não se atentou a questão da carga horária mínima de
692 aulas que é previsto no Estatuto dos Docentes da USP e também em lei federal. O docente deve ter no
693 mínimo oito horas semanais de aula e o Prof. Sebastião não cumpriu esse requisito. Dos quatro
694 semestres ele cumpriu apenas em um, ou não, cumpriu acha que seis horas em um e quatro nos outros
695 três. Só essa pontuação que, mais uma vez, repetindo o que já falaram. A Faculdade tem certa demanda
696 de disciplinas optativas a serem oferecidas e alguns professores não cumprem o mínimo de oito horas de
697 aula semanais. Então, que esse número de carga horária seja cumprido, respeitando o mínimo legal para
698 que possa atingir o mínimo de optativas. O Prof. Titular Ignácio Maria Poveda Velasco diz que
699 queria lembrar uma sugestão que já foi dada anteriormente e que atende, por um lado, essa exigência
700 normativa do número mínimo de disciplinas. Essas oito horas semanais que, na verdade, computam
701 tanto as aulas da Graduação quanto as aulas da Pós *Stricto Sensu*. Esclarece ao Prof. Dr. Jair Aparecido
702 Cardoso que orientações não entram, que isso mudou no Estatuto Docente. Então, são oito horas que,
703 não são tantas assim, se considerarem. Mas, atendendo a questão colocada para a representação discente,
704 acha que é muito razoável, da oferta de disciplinas optativas. Então, a sugestão que tinha feito, era
705 relativamente simples. A cada semestre quando o departamento distribui a carga horária das disciplinas
706 obrigatórias para o semestre seguinte, entre os seus docentes, às vezes, podem e muitas vezes acontecem
707 que não haja carga horária de disciplina obrigatória suficiente para que todos atendam essa exigência
708 mínima. A sugestão que tinha sido colocada é a seguinte: supõem numa divisão de aulas o Prof. Dr. Jair
709 Aparecido Cardoso, a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi, Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias e o
710 Prof. Titular Ignácio Maria Poveda Velasco. O Prof. Ignácio ficou com quatro horas, porque é a
711 disciplina que vai dar. Então, para aquele semestre em que o Prof. Ignácio ficaria com uma carga horária
712 abaixo, a que o Prof. Ignácio oferecesse disciplina optativa com carga horária suficiente. Ele vai oferecer.
713 Se, depois, essa disciplina vai ter alunos inscritos ou não e se essa disciplina será, efetivamente, oferecida
714 ou não, são outros quinhentos. Mas, é uma maneira muito simples de fazer com que os docentes
715 atendam a exigência normativa e com benefício dos discentes pela oferta em termos de optativas. Acha
716 que é uma coisa, sinceramente, que não resultaria em nenhuma “sangria desatada” para ninguém. É uma
717 coisa perfeitamente factível. Que os Departamentos fizessem, pelo menos, esse ensaio para o próximo
718 semestre. Como é que ficaria. Acha que poderia resolver e não seria uma coisa que acabaria onerando
719 ninguém. A Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima pergunta se nessa carga horária contam as
720 de Pós-Graduação ou somente de Graduação. Gostaria de definir isso. Conta-se as aulas de Pós *Strictu*
721 *Sensu* que ela ministrava no Largo São Francisco, quando era credenciada. Porque, se ela é credenciada
722 da Universidade de São Paulo na Pós *Strictu Sensu*. Quer saber para poderem regulamentar isso. O
723 Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias diz que, pelo Regimento, atividade simultânea não pode ser
724 utilizada para comprovar o cumprimento das obrigações docentes. Então, as aulas nas Pós *Lato Sensu*,
725 Pós pagas, não contam para carga. Agora, as *Strictu Sensu* na Unidade contam e as *Strictu Sensu* fora da
726 Unidade, não contam. O Prof. Associado Thiago Marrara de Matos diz que, também, acontece
727 muito de fazerem a compensação semestral. Porque, por conta da divisão de matérias, às vezes, acontece
728 do professor dar doze ou dez horas no primeiro semestre e depois ele compensa e dá cinco. Só para
729 registrar essa informação. Isso é permitido. Tanto que Comissão de Graduação faziam a média anual do
730 docente. Porque, por exemplo, Administrativo, no primeiro semestre são oito, no segundo são quatro.



731 Cai muito a carga, por isso a média. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que existe a
732 preferência de carga. Isso que é importante registrar. Preferência de carga na USP sempre foi obrigatória
733 de Graduação. Essa é a política de prioridade da USP, a Graduação. Acha que é uma importância da
734 questão de planejamento do Departamento. Têm várias razões que fazem um docente, eventualmente,
735 ter uma carga horária menor. Alternância de disciplinas, por exemplo, por conta da carga horária. No
736 semestre que vem, por exemplo, por conta da mudança do projeto político pedagógico, terão Direito
737 Internacional Público no segundo e no terceiro ano. A sua carga horária está dobrada. Outro problema
738 que têm é o Direito Tributário que também tem essa alternância. No primeiro semestre tem dezesseis
739 horas aula para dois docentes e no segundo semestre tem dez horas aula, se não se engana. Então, ter
740 essa flutuação, isso é normal. A média não é pega a “ferro e fogo”. Mas, parece que, se tem um
741 determinado semestre, por qualquer que seja a razão, um docente que tenha duas ou quatro horas aula
742 de sala de aula, lhe parece ter pouca justificativa para que não tenha oferecimento de pelo menos uma
743 optativa. Sabe que existe, não é generalizado, mas, alguns colegas têm uma questão contra a sala de aula,
744 que a aula não serve para nada. Em alguns casos existe um desprezo da atividade docente por parte de
745 quem é contratado para ser docente também. Não é generalizado e fica feliz que não seja a maioria. Mas,
746 nota-se isso, às vezes. Acha que é algo que os Departamentos podem começar a estimular. Os docentes
747 com cargas muito pequenas têm que ter a oferta de disciplinas. Fica muito difícil justificar para o aluno o
748 porquê de um docente ter duas horas de aula ou quatro horas de aula numa semana durante um
749 semestre e os alunos, eventualmente, tendo que fazer disciplinas optativas que eles não querem fazer
750 apenas para cumprir uma carga. A **Profa. Associada Fabiana Cristina Severi** gostaria de saber se é
751 possível que a Comissão de Graduação, sabe que o Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos
752 Santos Coelho não está aqui, mas, que lhes informassem a carga horária nos últimos anos dos docentes,
753 por docente. Que pudessem consolidar e que pudessem olhar isso em médio prazo. Porque precisam
754 evitar discrepâncias, também, dentro do Departamento, não só com relação à optativa obrigatória, mas,
755 a carga horária mínima. Ou seja, ela está sempre do mínimo para mais. Sabe que a Profa. Associada
756 Cíntia Rosa Pereira de Lima, também. Têm professores que desde quando ela está aqui, há seis anos,
757 quando ela olha, está sempre com doze, treze, quinze e alguns que só os vê nas festas. Enfim, gostaria de
758 saber. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que é um grande problema utilizar critérios
759 quantitativos para avaliar dimensões que são humanas. Eventualmente, pode ter um semestre com uma
760 carga horária baixa. Acha que o problema é a tendência, é ter quatro, cinco, seis semestres sempre com
761 carga horária baixa. Eventualmente, por uma circunstância o professor, por exemplo, de acordo com o
762 projeto acadêmico do Departamento, o professor está se dedicando mais a uma determinada pesquisa
763 que envolve, sei lá, pesquisa empírica, coleta de dados, ele tem que estar menos na Faculdade. Questiona
764 se isso se justifica dentro do projeto acadêmico e responde que se justifica. Agora, se há longo prazo, em
765 quatro ou cinco anos, o professor sempre tem duas ou quatro horas aula por semestre, por semana por
766 semestre, aí existe um problema que precisa ser investigado. Não é uma análise pontual, mas acha que é
767 uma análise de tendência. O **Prof. Dr. Jair Aparecido** diz que gostaria de parabenizar o colega que fez
768 essa observação. É importante observar isso. Essa é uma discussão que quando estão na administração
769 de um curso, pede para os colegas observarem essas questões. São complicadas realmente. Essa é uma
770 dificuldade que a chefia tem, às vezes, em fazer essa cobrança. Então, vindo essas observações, os
771 fortalecem. Até para cobrar. Então, é importante essa participação coletiva, é fundamental. Agora,
772 também, têm que observar as regras para ver a partir de quando isso funciona. Comentou que acha que
773 aqui o relatório é 2015 a 2016 e, não, 2015 a 2017, porque ainda estão em 2017. Talvez seja 2015 a 2016.



774 Essa questão da orientação de monografia mudou em novembro de 2016. O **Sr. Diretor** esclareceu que
775 é até 2017 mesmo. É até maio de 2017. Só para constar, até final de 2016, contava no computo aulas da
776 Graduação, Pós-Graduação e orientação. Orientação, agora, deixa de entrar nesse computo também. É
777 importante observar isso. O **Representante Discente de Graduação Yan Bogado Funck** comenta
778 que o professor deste caso cumpriu, no primeiro semestre de avaliação, seis e nos outros três, cumpriu
779 quatro horas de aula por semana. Com relação ao que o Prof. Poveda falou, isso, inclusive, está
780 regulamentada na Deliberação nº 2 de 2013, que expressa exatamente como falado, que não atingindo,
781 compra com as optativas. O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos** diz ao Prof. Dr. Caio Gracco
782 Pinheiro Dias, até para confirmar a interpretação deles, de que têm que analisar o ano e não o semestre.
783 O *caput* do Artigo 52 do Estatuto Docente diz que durante o ano letivo a carga de aulas do docente, em
784 qualquer regime, deverá respeitar o limite mínimo de oito. Respeitada a seguinte prioridade: obrigatória
785 de Graduação ou optativa de oferta obrigatória, que seria a eletiva, obrigatória de Pós, e depois todas as
786 optativas de Graduação ou Pós-Graduação. Somente para esclarecer que, realmente, esse cálculo é anual.
787 Eles já tinham essa interpretação. Agora, está bem claro, está consolidada. O **Sr. Diretor** colocou em
788 votação o parecer do relator Prof. Dr. Camilo Zufelato. O Prof. Ignácio se abstém. A Profa. Associada
789 Fabiana Cristina Severi se abstém. O Representante Discente de Graduação Yan Bogado Funck se
790 abstém. O Representante Discente de Graduação Lucas Vieira Carvalho e a Representante dos
791 Servidores Daniela Veríssimo Gomes, se abstém. Cinco abstenções no total. Dessa forma, diante da
792 quantidade de abstenções, a Congregação propôs a alteração do parecer do Relator, com as observações
793 destacadas. Em nova votação, o relatório foi aprovado pela maioria dos presentes. Mantém a abstenção
794 o Prof. Titular Ignácio Maria Poveda Velasco e a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi. **A**
795 **Congregação aprova, por maioria, o relatório bianual de atividades do Prof. Dr. Sebastião**
796 **Sérgio da Silveira, com observações. 3. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO. 3.1 PROCESSO**
797 **2016.1.615.89.4 - DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E DE PROCESSO CIVIL -**
798 Proposta de criação de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - LLM em Direito Civil. Aprovada pelo
799 Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em 09.03.2017. Aprovada pela
800 Comissão de Cultura e Extensão Universitária em 07.07.2017, com base no parecer favorável da Profa.
801 Associada Fabiana Cristina Severi. Parecer do relator, Prof. Associado Rubens Beçak, pela Congregação.
802 O relator trouxe o parecer em mãos. O **Sr. Diretor** comunica que o Prof. Associado Rubens Beçak já o
803 apresentou na reunião do Conselho Técnico e Administrativo e disse que o apresentaria aqui. Solicita ao
804 relator que se manifeste. O **Prof. Associado Rubens Beçak** diz, para constar na Ata, se escusa por
805 trazê-lo hoje, mas esclarece que recebeu na sexta-feira, na última hora e, realmente, com acúmulo de
806 compromissos, só conseguiu examinar aqui em Ribeirão Preto, quando de volta. Preferiu fazer, por
807 opção sua, o mesmo parecer tanto para aquilo que lhe era pedido a questão do exame pela Congregação,
808 deste curso, desta análise, como, também, para aquilo que lhe era pedido pelo CTA, com relação à
809 proposta de convênio pela Fundação. Em ambos os casos, o parecer foi positivo. O Prof. Associado
810 Rubens Beçak lê seu parecer para o Colegiado. Parecer na íntegra: “Em minhas mãos pedido de
811 pareceres pela Congregação da casa sobre a proposta do curso de especialização em tela, bem como pelo
812 CTA a respeito de eventual convênio a ser realizado com a Fadep, com a finalidade de colaboração no
813 gerenciamento administrativo e financeiro do mesmo, a proposta apresentada em dezesseis de
814 novembro último veio acompanhada da documentação necessária à formulação do pedido,
815 complementada a Pós pedido de diligência do ilustre relator pelo DPP, Prof. Fernando Gajardoni, em
816 nove de fevereiro próximo passado. Na ocasião manifestou também o mesmo dúvida na conveniência e



817 oportunidade no oferecimento de duas Especializações de Direito Civil pela Unidade, em 11 de abril de
818 2017, por maioria de votos, deliberou o DPP pela aprovação do curso, entendendo pela desnecessidade
819 das adequações propostas pelo relator, a coordenadora do curso em proposição, Prof. Cíntia Rosa
820 Pereira de Lima, comparece às folhas 278, justificando o convênio com a Fundação da Faculdade, a
821 Fadep, manifestações da ATAF e resposta da coordenadora às folhas 310/311, manifestação pela
822 aprovação da ilustre Prof. Fabiana Cristina Severi, positivamente pela Comissão de Cultura e Extensão
823 Universitária, ratificação pelo pleno da Comissão em seguida. A proposta encontra o supedâneo para sua
824 aprovação na própria política deliberada primeiramente por nossa Congregação, desde que presente os
825 requisitos fixados pela PRCEU e a realização e administração por nossa Fundação. Planilhas e requisitos
826 administrativos e financeiros bem apresentados, a deliberação pela aprovação foi realizada em todos os
827 níveis nos quais cabia análise formal e substancial da proposta ao que na instância deste parecer não me
828 afasto. Pela aprovação do curso como proposto, bem como do convênio e administração pela Fadep,
829 sub censura submeto. Onze de agosto de 2017.” **A Congregação aprova, por unanimidade, o**
830 **parecer do relator, favorável à criação de curso de Pós-Graduação Lato Sensu – LLM em Direito**
831 **Civil. 4. PRÊMIO – DOCENTE. 4.1. PROCESSO 2017.5.487.1.0 - UNIVERSIDADE DE SÃO**
832 **PAULO.** Indicação de representante docente para o prêmio USP "Trajetória pela Inovação". Docente
833 indicado pela Comissão de Pesquisa: Prof. Associado Cláudio do Prado Amaral. Aprovada pela
834 Comissão de Pesquisa em 02.06.2017. Parecer do relator: Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias, pela
835 Congregação, opinando favoravelmente à indicação de representante docente para o prêmio USP
836 "Trajetória pela Inovação". O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos** comentou que, na verdade,
837 a Comissão de Pesquisa tinha que, apenas, fazer uma análise formal. Que a Comissão de Pesquisa fizesse
838 uma triagem e divulgasse o Programa. Então, divulgaram e pediram a produção intelectual dos
839 interessados, a produção bibliográfica e uma justificativa porque eles gostariam de concorrer ao prêmio.
840 Permitiram que docentes indicassem colegas ou haveria auto candidatura ou docentes indicando colegas
841 para o prêmio. Mas, no final das contas, só receberam a inscrição do Prof. Associado Claudio do Prado
842 Amaral. Ele cumpriu todos os requisitos formais. Então, portanto, encaminharam à Congregação. Mas,
843 só queria registrar que a indicação para o prêmio não é da Pesquisa. É a Congregação que faz,
844 efetivamente, a indicação. Só fizeram a análise dos requisitos formais. É um prêmio importante. Foi uma
845 pena não terem tido mais inscrições, porque acha que têm professores que têm condições de competir
846 nesse prêmio. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que o trabalho do Prof. Associado Claudio
847 do Prado Amaral, realmente, é de qualidade. As informações que ele junta no processo, realmente, são
848 muito boas. Acha que será um candidato forte, eventualmente, a esse prêmio na seleção final. É
849 recomendável que indiquem. Não é o caso de indicar qualquer projeto, apenas porque pretendem
850 indicar. Indicar para depois, na seleção, tirem de suas caras, não seria adequado. Longe disso, Não é o
851 caso. O trabalho do Prof. Associado Claudio do Prado Amaral é bastante importante. Ele tem, cada vez
852 mais, conseguido reconhecimento nacional em questões carcerárias. Em questão de encarceramento. Diz
853 que vale a pena a indicação. Acha que tem boas chances de ser selecionado na seleção final. Em votação.
854 A Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Daniela Veríssimo Gomes, se abstém. **A**
855 **Congregação aprova, por maioria, o parecer do relator Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias,**
856 **favorável à indicação de representante docente para o prêmio USP "Trajetória pela Inovação".**
857 **5. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA ESTRANGEIRO. 5.1. PROCESSO 2015.1.240.1.7 -**
858 **GIOVANNI BONATO -** Pedido de revalidação do diploma estrangeiro, obtido na Università Degli
859 Studi di Roma, na Itália, apresentado pelo interessado. Aprovado *ad referendum* da Comissão de



860 Graduação em 27.6.2017, com base no parecer favorável da Profa. Associada Maria Paula Costa Bertran
861 Muñoz. Parecer do relator: Prof. Associado Alessandro Hirata, pela Congregação, opinando
862 favoravelmente ao pedido de revalidação do diploma estrangeiro, obtido na *Università Degli Studi di Roma*,
863 na Itália, apresentado pelo interessado. O Prof. Associado Alessandro Hirata diz que só acompanhou o
864 parecer vindo da Congregação. O requerente realizou prova e foi aprovado, conforme os modelos já
865 estabelecidos. Não havendo manifestação, em votação, a **Congregação aprova o parecer do relator,**
866 **favorável ao pedido de revalidação do diploma estrangeiro, obtido na *Università Degli Studi di***
867 ***Roma*, na Itália, apresentado pelo interessado. O Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias pede a**
868 palavra se desculpando por prolongar a reunião, mas diz que, nesse caso de revalidação de diploma,
869 especificamente, nesse caso. Diz que o Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho
870 não está aqui, Presidente da Comissão de Graduação. Está terminando, também, agora o mandato dele
871 como Presidente da CG. Mas, a prova de revalidação, a elaboração da prova de revalidação, tem sido
872 bastante complicada. Participou da elaboração da última prova. Essa prova do candidato Giovanni
873 Bonato foi preparada, também, com bastante dificuldade. Porque, o que acontece os professores da CG
874 não são professores de todas as disciplinas que são objeto da revalidação. Então, contam com os
875 docentes do curso para fornecerem questões para formar um banco de questões que possam ser
876 utilizadas para fazerem essas provas. A resposta aos e-mails, nos quais pedem essas questões é muito
877 pequena. Então, fica aqui um pedido para os outros docentes e, talvez, uma recomendação, não sabe se
878 para a Congregação, para a futura gestão da CG, que cobre mais dos docentes a resposta a esses pedidos
879 de questão. O risco que se corre é que, às vezes, de última hora, a prova pode acabar sendo improvisada.
880 Isso é ruim. No final das contas para o processo de homologação de diplomas. Outra coisa, do ponto de
881 vista pessoal, acha que talvez, seja importante trazer essa discussão no futuro para Faculdade, é que,
882 quando a Congregação reverteu a posição da CG, de não cobrar prova para revalidação de diploma,
883 deixou-se claro que a especificidade do Direito Brasileiro deveria ser objeto dessa prova de revalidação.
884 E aí se cria um problema. Porque quando se marca uma prova de revalidação que tenha que cobrar todo
885 o conteúdo do Direito Brasileiro em cinco, seis ou sete questões, fica bastante complicado conseguir
886 cumprir a orientação da Congregação na elaboração dessa prova. Então, seria importante, talvez, os
887 departamentos, fica aqui a sugestão também para os chefes de Departamento que coloquem a
888 preparação de questões para prova de revalidação dentro da pauta do Departamento. A cada a cada
889 semestre, têm pelo menos uma ou duas provas de revalidação sendo realizadas. Para atender as agendas
890 dos candidatos, às vezes, têm que aplicar mais de uma prova de revalidação no mesmo semestre. E aí é
891 mais exigência de mais questões para montar essas provas. Fica aqui uma orientação para que o
892 Departamento for fornecer essas questões para prova de revalidação que busque elaborar questões que
893 sejam questões mais práticas, menos teóricas. Menos conceituais e mais práticas. Que articulem
894 conteúdos de disciplinas diferentes, de tal maneira que uma mesma questão possa servir para
895 conhecimento de mais disciplinas e assim tornar a prova menos formalidade e mais efetivamente um
896 teste da proficiência do candidato no Direito Brasileiro que lhe parece ser o que a Congregação decidiu
897 quando resolveu impor prova de revalidação para todos os candidatos. **6. ESTRUTURA**
898 **CURRICULAR. 6.1 PROCESSO 2017.1.338.89.1 – FACULDADE DE DIREITO DE**
899 **RIBEIRÃO PRETO.** Alteração na estrutura curricular para o curso 89002 – Bacharelado em Direito –
900 1º semestre de 2018. Aprovada pelo Conselho do Departamento de Contabilidade da FEARP, em
901 7.6.2017. Aprovada pela Comissão de Graduação da FDRP em 2.8.2017. Parecer do relator: Prof.
902 Associado Thiago Marrara de Matos. O relator trouxe o parecer em mãos. O Sr. Diretor agradece a



903 rapidez e os esforços do Prof. Associado Thiago Marrara de Matos . Solicita ao relator que se manifeste.
904 O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos** diz que fará o parecer oralmente. Pede para que
905 observem que estão trocando o nome da disciplina “Matemática Financeira” da Prof. Daphinis Teodoro
906 da Silva Junior e a Profa. Solange Garcia dos Reis, para Fabiano Guaste Lima e a Profa. Solange Garcia
907 dos Reis. Então, é uma troca de responsáveis. Diz, claro, que seu parecer é favorável a troca dos
908 responsáveis. Além disso, gostaria de fazer um encaminhamento para aprovação, isso sim é o mais
909 importante. Pela normativa, alguns anos o Conselho de Graduação passou a diferenciar essas alterações
910 para que não tenham que apreciar essas coisas. Porque são coisas muito pequenas e, às vezes, para inserir
911 um livro na bibliografia ficavam dois anos com um processo que chegava até CoG. Então, hoje, têm três
912 grupos de alterações em disciplinas por ordem de importância. Por exemplo, assuntos relativos a
913 Programa, objetivos, modificação de métodos critérios de avaliação, bibliografia, professor responsável
914 são assuntos que podem ser já aprovados com instância final pela Comissão de Graduação. Mas, para
915 que isso aconteça, por isso seu encaminhamento, nos termos do Artigo 3 da Resolução CoG 7030 de
916 2014, a Congregação tem que formalmente delegar às Comissões de Graduação, o exercício da
917 competência para aprovar todos os assuntos do Grupo 1. Então é proposta, por ocasião nesse caso, é
918 que façam também a votação da delegação de todas as alterações do Grupo 1 à Comissão de Graduação.
919 Para que esses assuntos mais simples não precisem chegar à Congregação. Mas, precisam fazer esse ato
920 formal de delegação, pela Resolução 7030. Então, serão duas coisas para votar. O **Sr. Diretor** esclarece
921 que, então, seria primeira a própria alteração que tem o parecer favorável e a segunda, a inclusão do item
922 de delegação de competência para alteração na estrutura curricular à Comissão de Graduação. Então,
923 com relação ao parecer do relator, pergunta se podem aprovar. Em votação, a **Congregação aprova o**
924 **parecer do relator, favorável à alteração da estrutura curricular para o curso 89002 – Bacharelado**
925 **em Direito – 1º semestre de 2018. Aprova também, a inclusão do item sugerido. 7.**
926 **DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA PARA ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA CURRICULAR**
927 **À COMISSÃO DE GRADUAÇÃO.** Manifesta-se o Prof. Thiago Marrara dizendo que o Conselho de
928 Graduação, há alguns anos, passou a diferenciar as alterações de currículos justamente para agilizar as
929 alterações dos currículos dos cursos de graduação, favorecendo a estruturação modular dos cursos, de
930 modo a permitir melhor aproveitamento dos conteúdos neles ministrados, adequando-os às demandas
931 da sociedade, Então foi dividido em três grupos, sendo mo Grupo I voltado às alterações simples
932 como: carga horária (créditos aula e/ou trabalho); carga horária total de estágio obrigatório; alteração de
933 nome, de programa, de responsável, objetivos, etc. Há alterações simples que podem ser feitas pela
934 delegação pela Comissão de Graduação e há alterações mais complexas. Verificou que pela Resolução nº
935 7030, o artigo 3º, prevê que no tocante às alterações constantes do Grupo I, a critério da Unidade de
936 Ensino e Pesquisa, a Congregação poderá delegar competência para deliberação final às Comissões de
937 Graduação. Diz que o Prof. Poveda está registrando aqui, as alterações que “batam” com o projeto
938 pedagógico já cai no Grupo 2. É uma questão de hierarquia de normas; como a Congregação que aprova
939 o projeto pedagógico, ela precisa que aprovar a alteração. O **Sr. Diretor** diz que ficou muito claro.
940 Somente do Grupo 1 e toda vez que houver um conflito com o projeto pedagógico caberá à
941 Congregação. A **Congregação aprova, por unanimidade, a delegação de competência para**
942 **alteração na estrutura curricular, Grupo 1, à Comissão de Graduação. 8. HOMOLOGAR:**
943 **PROCESSO 2016.1.704.89.7 – DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO. Homologação do**
944 **Relatório Final do Concurso para Livre-Docência, Departamento de Direito Público – Edital**
945 **35-2016, Área de Direito Internacional. Desistência do candidato. O Senhor Diretor esclarece que**



946 o candidato realizou as provas escrita e a didática, bem como foi arguido no memorial, mas após a
947 arguição do memorial, o mesmo desistiu formalmente do concurso. A Comissão Julgadora decidiu não
948 apurar os resultados das provas já realizadas, considerando que tinha somente um candidato. Em
949 votação, a **Congregação homologa, por unanimidade, o Relatório Final do Concurso para Livre-**
950 **Docência, Departamento de Direito Público – Edital 35-2016, Área de Direito Internacional.**
951 Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Diretor** agrade a presença de todos e encerra os trabalhos às dezesseis
952 horas e quarenta minutos. Do que, para constar, eu,  Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira
953 Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores
954 Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto,
955 onze de agosto de dois mil e dezessete.